



Realização:



Apoio:

**XVII CIC  
X ENPOS**Conhecimento sem fronteiras  
XVII Congresso de Iniciação Científica  
X Encontro de Pós-Graduação  
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

## RESULTADOS DE HEMOCULTURA E UROCULTURA NA CANDIDÍASE EXPERIMENTAL SISTÊMICA.

**Autor(es):** WENDISCH, Iara; FARIA, Renata Osório; MELLO, João R B; ANTUNES, Tatiana de Ávila; NASCENTE, Patricia da Silva; MEIRELES, Mário Carlos Araújo; SCHUCH, Luis Filipe Damé; CLEFF, Marlete Brum

**Apresentador:** Iara Wendisch

**Orientador:** Mario Carlos Araujo Meireles

**Revisor 1:** Isabel Martins Madrid

**Revisor 2:** Ana Raquel Mano Meinerz

**Instituição:** Universidade Federal de Pelotas

### Resumo:

As infecções por *Candida* tem tido um aumento significativo, no entanto, nas fungemias, os dados clínicos ou laboratoriais disponíveis não são seguros, para permitir que profissionais da área identifiquem, quais episódios serão característicos de candidíase transitória e quais acarretarão quadros de candidíase disseminada. Segundo o Comitê da EORTC e NIAID, a infecção fúngica invasiva pode ser definida por vários fatores, dentre estes, estão a presença de *Candida sp.* em urina na ausência de cateter urinário, e resultados positivos para a levedura em hemoculturas. Considerando a importância da urocultura e hemocultura no diagnóstico auxiliar da candidíase invasiva, o estudo objetivou identificar a frequência de urocultura e hemocultura positiva na candidíase experimental sistêmica. O experimento foi desenvolvido de acordo com as normas estabelecidas pelo COBEA, sendo utilizados 12 ratos Wistar machos, adultos, submetidos à terapia com acetato de hidrocortisona, sete dias antes da inoculação e uma vez por semana durante o experimento. Os animais foram inoculados com 0,1 ml de suspensão fúngica contendo  $2 \times 10^6$  UFC/ml de *C. albicans* pela veia lateral da cauda e acompanhados por 30 dias, sendo eutanasiados três animais por semana através de anestesia profunda. Na necropsia foi coletado sangue e urina através de punção, sendo realizados cultivos em duplicata em ágar Sabouraud dextrose com cloranfenicol, sendo incubados a 35°C por 48hs. No período experimental, os ratos apresentaram apatia, emagrecimento, nódulos cutâneos e alterações neurológicas. Os achados de necropsia revelaram comprometimento geral dos órgãos, com lesões macroscópicas compatíveis a candidíase sistêmica, sendo que os principais órgãos envolvidos foram rins, fígado e SNC. A cultura da urina apresentou-se positiva em 33% (4/12) das amostras e a do sangue em 25% (3/12), sendo que um animal com candidúria não apresentou hemocultura positiva. A espécie isolada foi *C. albicans* tanto nos órgãos como na urina e sangue. Todos os animais estudados apresentaram envolvimento renal com formação de microabscessos no córtex, porém nem todos apresentaram candidúria, demonstrando a necessidade de várias coletas para a certeza de diagnóstico negativo quando se suspeita de candidíase invasiva. Os resultados demonstram que a utilização de análises seriadas de urina e sangue pode contribuir e acelerar o diagnóstico, a fim de se instituir a terapêutica correta que possa beneficiar o paciente.